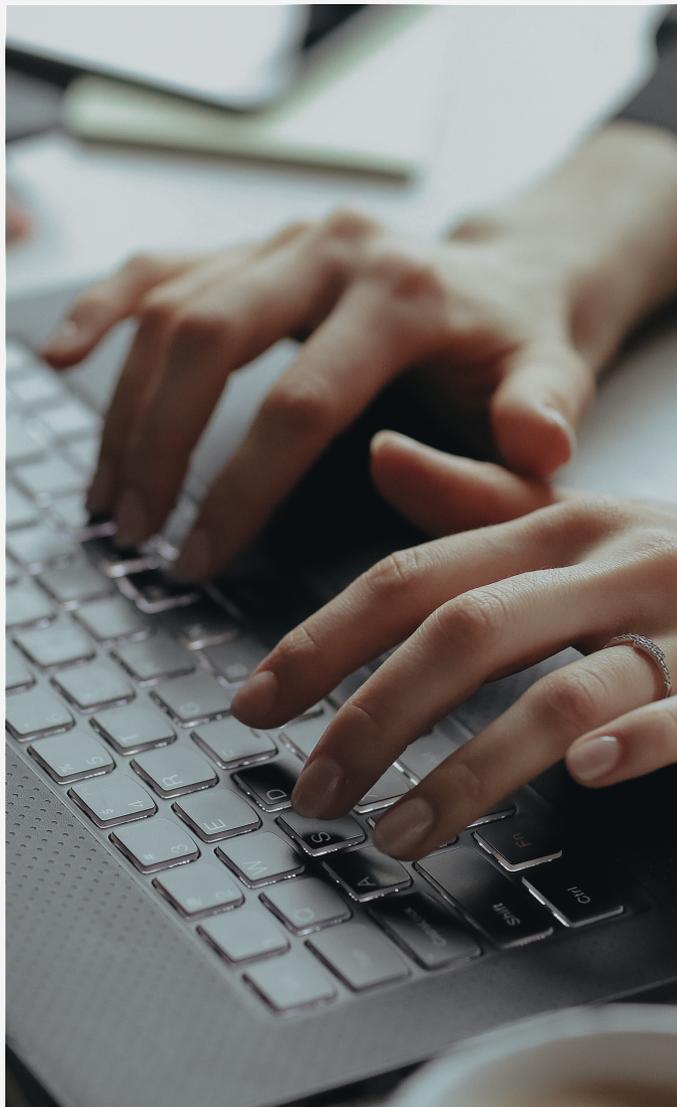


MEMÓRIA HISTÓRICA DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL/RN, 2023





MEMÓRIA HISTÓRICA DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CRESS 14ª Região, Natal/RN, 2023

Organização

Caroline Tertulino da Silva – Estagiária
Micarla de Moura Lima – Agente Fiscal

Revisão

Gabriela Olivar – Jornalista

Projeto gráfico e capa

Sarah Andrade (Publicitária)

Diagramação

Sarah Andrade (Publicitária)

Conselho Regional de Serviço Social da 14ª Região (CRESS-RN)

Gestão Da luta não me retiro: enfrento e resisto (2020-2023)

Presidenta: Angely Dias da Cunha

Vice-presidenta: Ana Lígia Alcindo Silva Araújo

1ª Secretária: Suzérica Helena de Moura Mafra

2ª Secretária: Livia Daiane Gomes

1ª Tesoureira: Kelly Bezerra de Oliveira

2ª Tesoureira: Pollyana Albertina Guedes da Cruz

Conselho Fiscal

Dayane dos Santos Souza

Jéssica de Moraes Costa

Ana Carolina Pontes Ros

Karina Tatiane da Costa Martins

Seccional Mossoró

Coordenadora: Luana Miranda de Queiroz

Secretária: Raíssa Paula Sena dos Santos

Tesoureira: Karina Maria Bezerra Rodrigues Gadelha

Suplente: Iury Natasha Vieira de Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO _____	05
CONSELHOS DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL _____	06
FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS NO RN _____	07
HISTÓRICO DE GESTÕES _____	09
CONSIDERAÇÕES FINAIS _____	26

APRESENTAÇÃO

O presente documento é resultado do projeto de intervenção de estágio curricular obrigatório em Serviço Social intitulado **“Histórico das Gestões do CRESS-RN: Resgatando a Memória Histórica do Conselho Regional de Serviço Social do Rio Grande do Norte”**, elaborado pela estudante da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Caroline Tertulino da Silva, que realizou estágio neste Conselho no ano de 2022, com supervisão de campo da agente fiscal Micarla Lima e orientação acadêmica da docente Crismanda Ferreira.

Tal projeto elaborou uma **linha do tempo**, buscando, através de levantamentos bibliográficos, entrevistas e diálogos com funcionárias/os do Conselho e

ex-presidentes, construir e sistematizar o histórico das gestões do Conselho.

Logo, teve como objetivo geral **resgatar a sua memória histórica**, considerando sua fundamental importância para as/os profissionais de Serviço Social, estudantes, funcionárias/os da instituição, o Conjunto CFESS-CRESS ou qualquer pessoa que pesquise informações a respeito do Conselho.

As entrevistas realizadas buscaram identificar como se deu a construção da organização política e coletiva das/os assistentes sociais no estado, os desafios, as ações e os avanços realizados durante o exercício das gestões.

Deste modo, as informações adquiridas serão apresentadas ao longo deste trabalho, entretanto, destaca-se que não foi possível adquirir informações sobre

algumas gestões em virtude do pouco tempo disponível para a realização da pesquisa e dos insuficientes registros existentes nos arquivos do CRESS.

CONSELHOS DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

O início do funcionamento dos Conselhos de fiscalização das profissões no Brasil se deu na década de 1950, quando o Estado começou a regulamentar profissões (e ofícios) consideradas como liberais.

Tais instituições detinham caráter meramente burocrático, corporativista e controlador sobre o exercício das profissões, seguindo o contexto político-econômico vigente na época, no país.

No caso do Serviço Social, a profissão de Assistente Social foi regulamentada em **27 de agosto de 1957, pela Lei nº 3252**, porém somente foi efetivada em **1962 pelo Decreto nº 994, de 15 de maio**¹, que autorizou a criação do **Conselho Federal de Assistentes Sociais (CFAS) e dos Conselhos Regionais de Assistentes Sociais (CRAS)**², com o objetivo de realizar a fiscalização do exercício profissional desta categoria.

Dessa maneira, inicialmente, o território nacional foi dividido em 10 grandes regiões, agregando em cada uma delas mais de um estado e/ou território. Com o passar dos anos e com o aumento de profissionais registradas/os, tais regiões foram se desmembrando. Atualmente, existem **27 Regionais**, um em cada estado do Brasil.

¹ Em virtude deste fato, o Dia da/o Assistente Social passou a ser comemorado pela categoria em 15 de maio.

² Essa nomenclatura foi alterada para CFESS e CRESS com a aprovação da Lei Federal nº 8.662/1993, que revogou a Lei nº 3252/57 e aprimorou a regulamentação da profissão, com destaque também para a normatização das competências profissionais e atribuições privativas da/o assistente social.

Na sequência deste material, iremos apresentar mais detalhes especificamente sobre a criação e o funcionamento do Conselho Regional de Serviço Social da 14ª Região (CRESS-RN).

FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS NO RN

Durante a divisão das regiões para a criação dos primeiros regionais, como o Rio Grande do Norte ainda tinha uma quantidade pequena de profissionais graduadas/os em Serviço Social, decidiu-se por criar, por volta do **ano de 1964**, a **Delegacia Seccional³ de Natal**, subordinada à 3ª Região (Ceará), cuja sede localiza-se na cidade de Fortaleza.

As Delegacias Seccionais possuem poderes mínimos de decisão e apresen-

tam limitações administrativas e financeiras, estando submetidas à gestão do Regional ao qual compreende a sua jurisdição.

Neste contexto, em meados da década de 1970, as/os profissionais que residiam no município de Mossoró⁴ apontaram dificuldades para se deslocar a Natal ou Fortaleza, cidades onde poderiam fazer o registro ou outros procedimentos necessários, além da organização de atividades. Assim, como já havia uma quantidade significativa – cerca de 150 profissionais na região –, foi criada a **Delegacia Seccional de Mossoró, em 24 de novembro de 1973⁵**.

E, em meados de **1982**, a partir da organização política e inquietações da categoria em nível local, foi realizado um levantamento sobre o número de

³ Em Natal, o Conselho funciona, desde o início das suas atividades, na Av. Rio Branco, 571, Edifício Barão do Rio Branco, Salas 903 e 904, Cidade Alta, CEP: 59025-900.

⁴ Em Mossoró, o curso de graduação em Serviço Social era ofertado, na época, apenas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

⁵ A primeira diretoria eleita democraticamente pela categoria tomou posse em 15 de maio de 1987.

formandas/os em Serviço Social no RN, sendo, então, identificado que somente o curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) já havia formado 624 profissionais.

Desta maneira, viu-se a possibilidade da Delegacia Seccional do RN tornar-se uma Região independente, tendo em vista que o regimento do CFAS, na época, previa a quantidade mínima de 500 profissionais devidamente inscritas/os para que isto acontecesse.

A diretoria da 1ª Delegacia Seccional do RN, então, realizou intensamente uma campanha de mobilização para que as/os graduadas/os em Serviço Social realizassem sua inscrição e, assim, houvesse a constituição de um Regional o mais breve possível, visando melhorar a atuação local.

A ação ficou conhecida como a "**Campanha dos 500**", de acordo com registros encontrados em um boletim informativo da época nos arquivos do CRESS-RN, como mostra a imagem a seguir.

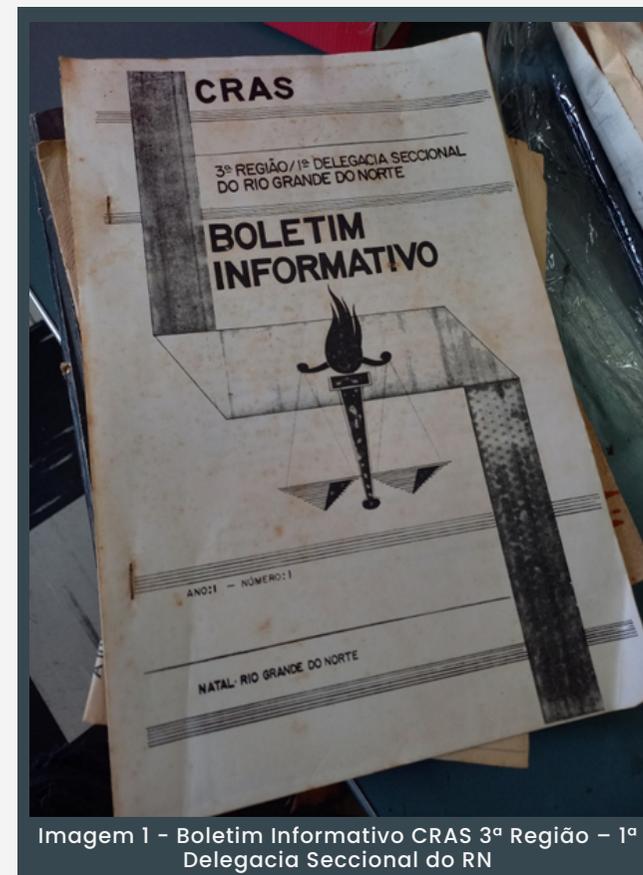


Imagem 1 - Boletim Informativo CRAS 3ª Região - 1ª Delegacia Seccional do RN

A campanha foi um sucesso, e a Seccional do RN passou a ter mais de 500 profissionais inscritas/os. Assim, a diretoria fez a solicitação ao CFAS para que passasse a ser um novo Regional autônomo.

Em **03 de janeiro de 1983**, deu-se início ao funcionamento do **Conselho Regional de Assistentes Sociais da 14ª Região (CRAS-RN)** com jurisdição de atuação em todo o estado do Rio Grande do Norte, ficando responsável pela Seccional de Mossoró.

A partir deste período, o Conselho passou a ter diretorias compostas por assistentes sociais que residiam no estado e que foram eleitas/os para assumir tal atividade política, como pode ser visto no próximo tópico.

HISTÓRICO DE GESTÕES

A seguir, serão apresentados alguns dados sobre as diretorias em Natal que já geriram político-administrativamente o Conselho no RN, com o objetivo de apontar os avanços, desafios e ações das gestões.

Contudo, destaca-se que, por questões objetivas e de tempo disponível para execução da pesquisa, não foi possível obter muitos dados das gestões mais antigas e realizar entrevista com todas as recentes ex-presidentes. Mas pretende-se atualizar as informações deste documento futuramente.

1ª GESTÃO

Presidente: Domício Rosendo da Silva Filho

2ª GESTÃO

Presidente: Fátima Farias

3ª GESTÃO

Presidente: Graça Loiola

GESTÃO 1993-1996**Membros efetivos**

Presidente: Maria Evangelina F. de Medeiros

Vice-Presidente: Letícia Ferreira de Oliveira

1ª Secretária: Maria do Socorro Amorim

2ª Secretária: Maria Marista Maia

1ª Tesoureira: Jaira Soares da Silva

2ª Tesoureira: Rosângela Pereira da câmara

Suplentes

Tamara Tavares

Marluce Maria N. Fernandes de Queiroz

Virginia Maria Peixoto de Souza

Laise Maria de Carvalho

Maria Vilani de Araújo

Jucely Cristina Oliveira Bezerra

GESTÃO 1996-1999

Presidente: Lindamar de Queiroz

GESTÃO 1999-2002

Presidente: Maria Lúcia Fonseca

GESTÃO 2002-2005**Membros efetivos**

Presidente: Rosemery Medeiros Pereira

Vice-Presidente: Rosângela P. Câmara e Carvalho

1ª Secretária: Iris de Lima Souza

2ª Secretária: Simone Cardoso da
Fonseca

1ª Tesoureira: Aguida Lúcia Soares
Cabral

2ª Tesoureira: Maria Lúcia de
Oliveira

Conselho Fiscal

Eliúde Lúcia A. da Silva

Marinalda de Queiroz Nascimento

Ilka de Lima Souza

Suplentes:

Adriana Paula da Silva Eleutério

Míriam de Oliveira Inácio

Matias Francisco Nerzutti da Silva

Simone Gonçalves Braz de
Albuquerque

Themis Gonçalves Ferreira

Margareth Rose Rocha Ferrari
Amaral

Luisa Marillac Lopes de Carvalho

Adriana Teixeira de Lima

Neurizete Cecília Nogueira



Imagem 2 – Registro de atividade realizada pela Gestão 2002-2005



GESTÃO 2005-2008

Membros efetivos

Presidente: Miriam de Oliveira Inácio

Vice-Presidente: Margareth Rose R.

F. Amaral

1ª Secretária: Joseneide Costa
Soares

2ª Secretária: Janaína Lopes do N.
Duarte

1ª Tesoureira: Eliúde Lúcia Abreu da
Silva

2º Tesoureira: Elisângela Brito
Fernandes

Conselho Fiscal

Marinalda de Queiroz Nascimento

Mara Figueiredo de Araújo

Jane Cristina de Aquino

Suplentes

Andreia Lima da Silva

Valéria Regina C. de Oliveira

Eleonora Araújo da Costa

Marilene Morais Costa

Keilla Cristiane da Silva Mello

Dalvanir Avelino da Silva

Maria de Jesus da Silva

Regina Maria dos Santos

Hilderline Câmara de Oliveira



Imagem 4 - Atividade realizada pela Gestão 2005-2008.

GESTÃO 2008-2011: “Vertentes de Muitas Gerações: Reafirmando Compromissos Ético-Políticos”

Membros efetivos

Presidente: Joseneide Costa Soares

Vice-Presidente: Eleonora Araújo da Costa

1ª Secretária: Claudia Gabriele da Silva

2ª Secretária: Suely de Oliveira Bezerra

1ª Tesoureira: Elizangela Brito Fernandes

2º Tesoureiro: Rodrigo da Silva Xavier

Conselho Fiscal

Josefa Ziza Bezerra

Mara Betânia Jales dos Santos

Salefe Lúcia Varela Santos

Suplentes

Eliana Andrade da Silva

Clemeilda Pereira

Andréia Gonçalves da Câmara

Danielle de Sousa Barbosa

Maria Figueredo de Araújo

Késsia Roseane de Oliveira França
 Maria Rosilene da Silva
 Célia Maria Guimarães
 Maria Aparecida Cunha de Souza



Imagem 5 - Registro de visita do CFESS ao CRESS-RN em 2010



Imagem 6 - Palestra em comemoração ao Dia da/o Assistente Social em 11/05/2011

GESTÃO 2011-2014: “Por um novo enredo: lutar, resistir, emancipar”

Membros efetivos

Presidente: Rissandra de Souza Bezerra

Vice-Presidente: Salefe Lúcia Varela Santos

1ª Secretária: Jussara Keila Batista do N. Almeida

2ª Secretária: Tássia Rejane M. dos Santos

1ª Tesoureira: Suzanny Bezerra Cavalcante

2ª Tesoureira: Jane Cristina Guedes da Costa

Conselho Fiscal

Clemeilda Pereira

Célia Maria Guimarães

Juliana Maria do Nascimento

Suplentes

Eliana Andrade da Silva

Andréia Kalyne Tarquinio Eustáquio

Nuara de Souza Aguiar

Maria da Paz Fernandes de Gois

Rayane Bartira de Araújo Grilo

Ivanilce Carlos D. P. de S. S. de Oliveira Bezerra

Maria de Fátima Jeronimo Marques

Rose Helena da Silva Diniz



Imagem 7 - Registro da Posse da Gestão 2011-2014

A partir do ano de 2012, Jussara Almeida assumiu a presidência do Conselho, por isso foi quem concedeu entrevista para esta pesquisa. Durante a conversa realizada, a ex-presidente

destacou que os principais desafios para a gestão foram:

- Situação financeira com um alto índice de inadimplência;
- Expansão de cursos irregulares de Serviço Social no estado;
- Desvalorização salarial para a categoria;
- Falta de disponibilidade de tempo das conselheiras, já que não são liberadas do seu trabalho;
- Ausência de assessoria técnica ou administração financeira para contribuir com a gestão;
- Impossibilidade de contratação e realização de concurso para aumentar a equipe técnica no período.

Já sobre os avanços identificados,

foram destacados os seguintes fatos:

- Realização de diversos debates com a categoria sobre o fazer profissional;
- Luta pelo cumprimento da Lei das 30h para a categoria, que havia sido recentemente aprovada;
- Luta pela convocação de aprovadas/os nos concursos públicos da SESAP e da Prefeitura de Natal;
- Defesa da inserção de assistentes sociais na Educação, área na qual se conseguiu a abertura de vagas nos Institutos Federais e nas Prefeituras de Natal e Mossoró;
- Discussão com a categoria sobre o atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência, com destaque para o posicionamento sobre “depoimento com redução de danos” ou “depoimento sem

danos”;

- Realização de diálogos/orientação junto à categoria sobre a defesa dos direitos humanos da população usuária, que se expandiam à época, com destaque para as temáticas da descriminalização do aborto, o racismo e a LGBTfobia.





Imagem 11 – Registro de visita do CFESS ao CRESS-RN em 2012

GESTÃO (2014-2017): "Se o presente é de luta, o futuro nos pertence"

Membros efetivos

Presidente: Annamaria da Silva Araújo

Vice-Presidente: Josivânia Estelita G. de Sousa

1ª Secretária: Taíse Cristina G. C. de

Negreiros

2ª Secretária: Íris de Lima Souza

1ª Tesoureira: Alane Karine Dantas

Pereira

2ª Tesoureira: Marta Simone Vital

Barreto

Conselho Fiscal

Rita de Lourdes de Lima

Maria Obelaide de Moura

Daniella Elana dos Santos Cruz

Suplentes

Ana Otília P. de Souza Diniz

Hellen Tattyanne de Almeida

Marceane de Azevedo Silva

Priscilla Brandão de Medeiros

Adeilza Clímaco Ferreira

Gerlane Alrinete de Medeiros

Cynthya Rafaella Gomes Menezes

Sara de Sousa Costa
 Maureen de Oliveira Azevedo
 Bezerra



Imagem 12 - Registro da Posse da gestão

A ex-presidente Annamaria contou que a formação da chapa aconteceu como um acaso. Ao participar de uma assembleia do CRESS com uma colega que se tornou a tesoureira da chapa, viram a necessidade de fortalecer o Conselho e

começaram a pensar nas próximas eleições. Levaram a discussão para seu grupo de pesquisa na UFRN e toparam o desafio de formar uma chapa com 18 assistentes sociais que, ao final, foi bem difícil.

Annamaria destacou os seguintes pontos sobre o período da sua gestão:

- As principais conquistas foram a organização documental do Conselho e a aquisição de sala de trabalho para a agente fiscal;
- Organização de cine debate para discussão de temáticas com a categoria;
- Intervenção direta nos editais de concursos quando não respeitavam as atribuições e competências;
- Além das dificuldades político-administrativas que foram encontradas

quando a gestão assumiu, outro fator que dificultou a realização das ações foi a composição da própria gestão, que encerrou com seis de 18 pessoas, o que gerou uma sobrecarga ainda maior para as conselheiras que permaneceram;

- Dificuldade de compreensão, por parte da categoria, sobre a função do CRESS, demandando uma relação de troca por haver o pagamento da anuidade;

- Baixa participação das/os assistentes sociais nas comissões e ações desenvolvidas.



Imagem 13 - Registro de participação em ato público contra a terceirização



Imagem 14 - Registro de visita do CFESS ao CRESS-RN em 2015

Gestão 2017-2020: “A voz resiste, a luta insiste”

Membros efetivos

Presidente: Luana Vanessa Soares P. de Sousa

Vice-Presidente: Patrícia Maria de Lima

1ª Secretária: Jéssica Augusto dos Santos

2ª Secretária: Nísia Luiza de Andrade de Oliveira

1ª Tesoureira: Ana Carolina da Costa Honório

2ª Tesoureira: Fernanda Rodrigues de Araújo

Conselho Fiscal

Rafaela Nascimento da Silva

Sheila Priscila Souza de Oliveira

Angely Dias da Cunha

Suplentes

Kamyla Queiroz de Moura

Francisco Augustino de Azevedo

Michael Hudson Dantas

Mara Kátia de Oliveira Nascimento

Angélica da Silva

Priscila Gracia Nascimento de Brito

Nayara Alenne Silva Costa

Marta Maria da Conceição Bezerra

Viviane Rodrigues Ferreira



Imagem 15 - Posse da gestão 2017-2020

Foi realizada uma conversa com Luana (ex-presidente) e Ana Carolina (ex-tesoureira) sobre a gestão, na qual destacaram os seguintes pontos:

- A construção da chapa foi impulsionada pela gestão anterior e se formou em meio à greve de servidores/as municipais de Natal no ano de 2016, estando a sua maioria conectada com a luta;

- O processo eleitoral foi tranquilo, sendo a principal luta a mobilização da categoria para que as pessoas participassem e votassem, pois havia um cenário de apatia;

- As principais conquistas/avanços foram: investimento na comunicação (compra de equipamentos e contratação de estagiária); construção e implementação do Plano de Cargos e Carreiras para

as/os trabalhadoras/es do CRESS e expansão das atividades do conselho por meio de visitas e discussões sobre competências e atribuições;

- A principal dificuldade identificada foi a inadimplência alta, necessitando a realização de atividades e campanhas pedagógicas sobre o assunto.



Imagem 16 - Participação em Ato público



Imagem 17 - Seminário da Saúde em 2019

GESTÃO 2020-2023: “Da luta não me retiro: enfrento e resisto”

Membros efetivos

Presidente: Angely Dias da Cunha

Vice-Presidente: Ana Lígia Alcindo Silva
Araújo

1º Secretária: Suzérica Helena de Moura
Mafra

2º Secretária: Livia Daiane Gomes

1º Tesoureira: Bismarck Oliveira da
Silva

2º Tesoureira: Juliana Maíra Alves A.
de Medeiros

Conselho Fiscal

Naiara Estefânia Alves Carneiro

Dayane dos santos Souza

Gisleane Silva de Araújo

Suplentes

Kelly Bezerra de Oliveira

Cynthia Rafaella Gomes de
Menezes

Pollyana Albertina Guedes da Cruz

Francisco Agustinho de Azevêdo

Sheine Santos do Nascimento

Jéssica de Moraes Costa

Ana Carolina Pontes Ros

Karina Tatiane da Costa Martins

Rafaela Nascimento da Silva



Durante sua entrevista, Angely destacou que:

- O processo de formação da chapa se deu a partir da sua participação na gestão anterior, como conselheira fiscal, no qual teve a possibilidade de se apropriar das questões financeiras e administrativas do Conselho. Assim, junto com outras companheiras, mobilizaram a formação da chapa, buscando representantes de diversas políticas públicas para comporem a gestão;

- Os principais desafios identificados foram: a pandemia; a falta de instrumentos de planejamento; a falta de plano de trabalho detalhado; entender os problemas estruturais que partem da categoria; a estrutura física do conselho;

- Já as principais ações e avanços

foram: uma maior aproximação com a categoria; a construção dos planos de ações de todas as comissões; a criação de planilha com todos as/os inscritas/os; a criação de instrumentais internos; a realização de lives e séries no canal do Youtube; reunião mensal com funcionárias e compra de uma nova sede em Natal com melhor estrutura física.



Imagem 19 - Visita de orientação em instituição em 2020



Imagem 20 - Assembleia ordinária com a categoria em 2021



Imagem 21 - Participação em ato público em defesa da educação em 2022



Imagem 22 - Visita de orientação e fiscalização em 2022

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as informações obtidas a partir dos levantamentos de dados e de algumas entrevistas, foi possível perceber que historicamente a organização da categoria no estado enfrentou diversos processos de luta.

Primeiro, em relação à disponibilidade das/os profissionais em assumirem a gestão do Conselho e a participação da categoria nas ações; segundo, quanto às dificuldades em gerir uma instituição pública, fatores que influenciam de forma direta a realização das ações.

Destaca-se que, ao assumir o compromisso de representar a categoria, é fundamental que se tenha um posicionamento crítico conforme as orientações do Código de Ética e o Projeto Ético-Político da profissão.

É necessário considerar também as diversas condições objetivas e subjetivas das/os profissionais que assumem o cargo de conselheiras/os e os desafios enfrentados para atuação no CRESS-RN, como a conjuntura político-econômica do país.

Ademais, tem-se a necessidade de fortalecer a participação da categoria nas atividades do Conselho, nas intervenções, nos eventos do conjunto CFESS-CRESS e, assim, fortalecer as próprias lutas das/os profissionais.

Portanto, a presente memória histórica do CRESS-RN se faz imprescindível para a categoria e estudantes, a fim de promover uma maior aproximação e conhecimento da sua criação, funcionamento e organização política das/os assistentes sociais no estado ao longo dos anos.